

A ARTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ana Ísis Porto Loureto ¹

INTRODUÇÃO

A Arte esteve presente na vida humana desde os primórdios, mesmo que de forma inconsciente, isto é, o que era produzido ainda não era entendido como Arte. As pinturas rupestres foi o primeiro apontamento disso, elas tinham como principal função a representação e documentação. O homem pré-histórico as produzia com o propósito de registrar suas atividades diárias, além dos seus costumes e rituais (SOUSA, 2018). Ao longo da história da humanidade e do surgimento de diferentes povos e culturas, a Arte foi alargando seus traços, sendo concebida de diferentes formas, hoje conhecidas como música, teatro, dança, pintura entre outras.

Originando-se como um elemento de registro e documentação, a arte se tornou posteriormente um instrumento de expressão de ideias, emoções e pensamentos humano. Diante disso, ela passou a ser percebida como um tipo de linguagem. As diferentes artes passaram a desempenhar papel complementar da linguagem verbal, se fazendo de suma importância no seu aprendizado de acordo com Langer, especialista em filosofia da Arte (MORRONE, 2018).

Nos dias atuais, a Arte tem sido trabalhada em diferentes ambientes e o educacional é um deles, sendo mais fortemente usada na educação infantil. No entanto, a mesma vem sendo utilizada como instrumento auxiliador no processo de ensino-aprendizagem de diversos conhecimentos na educação básica, a Alfabetização e letramento é um deles.

Partindo desse pressuposto, busco compreender a presença da Arte, mais especificamente da música e das artes visuais, no processo de ensino e aprendizagem da alfabetização e letramento. Por meio disso, o trabalho poderá esclarecer o que a Arte pode acrescentar quando atrelada a outros saberes.

METODOLOGIA

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - CE, ana_isisporto@hotmail.com

Para dissertar sobre a temática, este resumo expandido foi metodologicamente construído através de observações e apurações coletadas através de experiências em campo. Ele se estrutura primeiramente com os conceitos de alfabetização e letramento. Em seguida aborda uma breve história educativa da arte no Brasil, contextualizando o seu uso em ambiente escolar no que se refere ao auxílio no processo de ensino-aprendizagem do letramento e alfabetização nos anos iniciais da educação básica. Por fim, encerro com os resultados e as considerações finais relativas à pesquisa.

CONCEITUANDO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A alfabetização e o letramento são percebidos como saberes que acontecem de forma associada. No entanto, ao longo da história, as escolas trabalhavam apenas com o método de alfabetização. Esse processo de aprendizagem consistiu em aprender a ler e a escrever, onde o aluno se apropriava do uso da linguagem sem contextualização com a realidade. Um ensino de codificação e decodificação do sistema de escrita (SANTOS, 2005).

Acerca do letramento, podemos associá-lo ao domínio da leitura e da escrita, partindo da prática social e da realidade do aluno. É o letramento que dá ao sujeito a habilidade de compreender e interpretar diversos textos no seu contexto social. As duas práticas, letramento e alfabetização, devem agir de maneira associada, tendo em vistas que ambas se completam, é necessário que haja a codificação e a decodificação de textos de forma crítica, tendo assim a apropriação da leitura e da escrita, além de diversos contextos de comunicação (SANTOS, 2005).

É importante salientar que o processo de alfabetização para muitos foi uma experiência traumatizante. Os métodos de apropriação do sistema alfabético utilizando cartilhas, ditados, com repetições, memorizações e castigos, tornaram o processo de alfabetização um reflexo negativo para os alunos que leem, mas não compreendem (SANTOS, 2005). Um sistema que possibilita a formação de sujeitos desinteressados, com um aprendizado superficial, sem domínio pleno da habilidade de leitura e escrita.

A alfabetização e o letramento quando trabalhados de maneira associada, possibilitam ao aluno a compreensão de mundo e um apresso pela leitura, tornando um sujeito crítico na sociedade em que está inserido. No trabalho realizado coma associação desses dois saberes é comum o uso outras áreas do saber como instrumento auxiliador no processo de aquisição deles.

Nesta perspectiva, a arte é um dos saberes mais utilizados para desenvolver este trabalho, pois, é uma área do saber flexível e versátil. Diante disso, nos próximos tópicos, iremos dissertar um pouco sobre o percurso do ensino da Arte no Brasil e o seu papel interdisciplinar.

BREVE HISTÓRIA EDUCATIVA DA ARTE NO BRASIL

Como toda ação educativa, o ensino da Arte originou-se de manifestações sociais, pedagógicas, filosófica, artística e estética. Diante disso, no Brasil os movimentos culturais e artísticos tiveram grande destaque nesta questão. Podemos citar como os mais relevantes eventos como a criação da Escola de Belas Artes no Rio de Janeiro, assim como também a Missão Francesa e de artistas europeus de renome, que acabaram por definir a formação de profissionais de arte ao nível institucional. Estes e outros movimentos culturais e artísticos vem acompanhando o ensino da Arte desde sua introdução até sua expansão por meio da educação formal e de outras experiências, como museus, escolas de arte e conservatórios (FERRAZ; FUSARI. 1992).

No percurso do desenvolvimento da Arte na perspectiva educativa houveram muitas interferências sociais e culturais, marcando assim seu ensino e sua aprendizagem. Os mais importantes e que merecem serem citados neste trabalho foram as discussões para promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira 4024/61, que transformou a disciplina Arte em uma prática educativa (ensino ginásial), complementar de iniciação artística (ensino colegial) e a substituição do Canto Orfeônico pela Educação Musical (FERRAZ; FUSARI. 1992).

Além disso, houveram manifestações para inclusão da obrigatoriedade da Arte na escola, discussão da Nova Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, que tornou o ensino de arte componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte pelo MEC, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, hoje substituído pela Base nacional comum curricular e a Lei 11.769/2008, que tornava obrigatório, mas não exclusivo, o conteúdo da Música no componente curricular Arte, na Educação Básica (FERRAZ; FUSARI. 1992).

Neste contexto, no qual a Arte agora é amparada legalmente e com bases norteadoras para o seu ensino, se faz necessário discutimos brevemente seu caráter interdisciplinar dentro da educação básica. Para isso, os próximos tópicos iram discorrer acerca da sua interdisciplinaridade e seu uso no processo de letramento e alfabetização.

A INTERDISCIPLINARIDADE DA ARTE EM EDUCAÇÃO

De acordo com Fazenda (apud SUERO, 1986, p.18-19) o termo interdisciplinaridade remete a disciplina de um sistema desenvolvido ou em processo de desenvolvimento, completando que “Interdisciplinar é toda interação existente dentre duas ou mais disciplinas no âmbito do conhecimento, dos métodos e da aprendizagem das mesmas.” Diante disso, a interdisciplinaridade é um instrumento pelo qual se pode promover maior conhecimento e aprendizagem.

A Arte como uma área do conhecimento que é entendido e usada como meio de expressão de ideias e emoções, se tornando a partir disso mais maleável o seu trabalho em diferentes contextos é o saber mais utilizado como instrumento mediador em atividades e ações educativas que buscam a interdisciplinaridade. Nesse sentido, a interdisciplinaridade da arte, se faz de suma importância para a construção do saber, do conhecimento e do aprendizado em diferentes ensinamentos, seja ele na educação infantil, ensino fundamental ou médio.

No que diz respeito ao ensino fundamental é sabido que ela já não é tão trabalhada como acontece na educação infantil, contudo, seu uso como mediador para construção de diferentes conhecimentos é frequentemente utilizado. No tópico seguinte iremos dissertar sobre o uso dela no processo de ensino-aprendizagem da alfabetização e letramento.

ARTES VISUAIS E A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A escola tem o papel de ampliar as experiências, conhecimentos e habilidades, partindo do contexto da realidade da criança, auxiliando na socialização e no desenvolvimento expressivo e crítico do aluno. As artes visuais trabalham o processo criativo e a capacidade de expressão artística da criança, de forma que auxilia no seu desenvolvimento integral. (FERREIRA, 2015).

Através da arte, as crianças compreendem as informações de maneira prazerosa e natural. Na música, é possível ser ensinado letras, números, cores através de canções. Além de auxiliar na escrita, leitura e interpretação de textos. Na alfabetização e letramento, ela contempla na dinamização da aula, de forma que adapta os alunos a diversos contextos culturais (FEIER e GEDOZ, 2015).

A música é um gênero textual muito trabalhado no processo de alfabetização e letramento, ela desperta interesse nos alunos e ajuda na memorização, além de trazer ludicidade para a aula. Com a música o aluno tem acesso a um vocabulário diversificado e faz referência

ao conteúdo aprendido, contribuindo para a dicção das palavras. O professor tem a possibilidade de explorar cada verso e dele extrair diversos aspectos que contribuíram para o desenvolvimento do aluno. Com músicas e brincadeiras, a apropriação da leitura e da escrita acontece de forma fluida e dinâmica nas aulas (FEIER e GEDOZ, 2015).

Já as artes visuais, de acordo com Ana Mae Barbosa, são capazes de desenvolverem a capacidade de percepção visual, importante desde a alfabetização até a solução de grandes conflitos da adolescência. Para se fazer entender, a estudiosa dar um exemplo com as palavras “bola” e “bota”, as quais têm a mesma composição, o que, durante a leitura, poderá dificultar a diferenciação entre elas. É neste momento que o ensino da arte se faz importante, pois contribui, assim como também estimula o aluno a exercitar essa percepção e fazer diferenciação (MORRONE, 2018).

Neste sentido, as artes visuais refinam a leitura e a escrita dos alunos a partir da leitura de obras de arte e da produção artística, ampliando o domínio social do uso da escrita e leitura. De acordo com Botton (2007) frequentes experiências com a leitura de obras de arte, de imagens da cultura visual propicia um desenvolvimento integral do ser humano, formando através disso, alguém mais sensível, com mais repertório que será posteriormente uma pessoa mais letrada. Salienta ainda, que estes aprendizados se fortalecem quando as imagens e obras lidas são frutos da construção dos próprios alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos resultados encontrados no presente estudo, compreendemos que a presença da arte no processo de ensino-aprendizagem da alfabetização e do letramento contribui para um trabalho fluido, pois dinamiza as aulas e proporciona um estudo prazeroso para a criança. Diante disso, entendemos que tanto a música quanto a artes visuais contribuem para o alargamento da linguagem, isto é, passa a adquirir um complemento para a linguagem verbal, estando em condições de conhecer integralmente as outras áreas do conhecimento, além de dissuadir a criança expandir seus sentidos e melhor percepção das demais crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi discorrido até agora, tendo como norteador nosso objetivo de pesquisa, o qual pretendia compreender como acontecia a inclusão da arte no processo de ensino-aprendizagem da alfabetização e letramento, inferimos que o uso da arte no processo de ensino-aprendizagem da alfabetização e letramento possibilita ao professor diversas

possibilidades de usar a interdisciplinaridade no planejamento das aulas. Enriquecendo com a utilização de diversos recursos pedagógicos, transformando um conteúdo muitas vezes difícil, em um aprendizado prazeroso, trabalhando diversos gêneros textuais de forma oral e escrita.

Segundo Silva (2009, p.105), é importante considerar que nem todas as pessoas têm os mesmos interesses ou habilidades, nem aprendem da mesma maneira, o que exige uma atenção especial por parte da equipe escolar, para que todos possam se integrar no processo de aprender. Portanto, o uso da arte como mediadora para o ensino- aprendizagem da alfabetização e letramento viabilizada outras formas de aprender o conteúdo abordado, de modo dinâmico.

Palavras-chave: Inclusão da arte; Alfabetização; Letramento; Interdisciplinaridade; Música; Artes visuais.

REFERÊNCIAS

BOTTON, Selma. **A arte e o letramento em educação de jovens e adultos**. 2007. 138 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/90842>>.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria Felisminda de R. e. **Arte na Educação Escolar**. FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria Felisminda de R. e. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 1992.

FEIER, Elisnara Samanta; GEDOZ, Sueli. *Relação entre a música, alfabetização e letramento*. 2015. 13f. **XIII Jornada Científica da UNIVEL**- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel.

FERREIRA, Ana Patrícia, **A Importância do Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil: Especialização em Ensino de Artes Visuais**. 2015. 39 f. Monografia- Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais.

MORRONE, Beatriz. **A importância do ensino das artes nas escolas**. Revista Época. Disponível em < <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/05/importancia-do-ensino-das-artes-na-escola.htm>>. Acesso em 08 de outubro de 2018.

SANTOS, Carmi Ferraz, **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**- Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SILVA, Valéria Carvalho da. **Música e cotidiano escolar. Páginas 101-112. In: O Ensino de Arte do 6º ao 9º**. 2ª edição. Paidéia, Natal, RN, 2009.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **"A arte rupestre"**; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/a-arte-rupestre.htm>>. Acesso em 08 de outubro de 2018.